



A sustentabilidade na Alta Paulista foi tema de seminário organizado pelo SEESP e Conselho Tecnológico. O evento dá continuidade à proposta de descentralização do projeto “Cresce Brasil”.

Páginas 4 e 5



Desenvolvimento de Marília e região em debate



O PAPEL DO MOVIMENTO SINDICAL

A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES brasileiros tem dado, nos últimos anos, demonstrações seguidas de compreensão da realidade social, política e econômica nacional. Diante da crise financeira que se espalhou pelo mundo e ameaça o Brasil com retrocesso no processo de crescimento ao qual finalmente havia se engajado, o movimento adotou uma postura correta de defesa do emprego e do poder aquisitivo, ativo precioso para que o País possa enfrentar as dificuldades atuais.

Como já assinalou o consultor João Guilherme Vargas Netto, é provavelmente o segmento social que mais tem se mostrado apto a lidar com a situação de forma não sectária, embora firme. Por tudo isso, no cenário atual, as entidades sindicais têm um papel fundamental de interlocutoras com as empresas e com o Governo. Mais importante, têm sido capazes de agir unitariamente, em torno de uma agenda comum, e fazer frente ao imediatismo do capital que, ao primeiro sinal de risco, lança mão do salve-se quem puder, o que em geral significa corte de pessoal. Tal disposição ficou clara na comemoração do 1º de maio, quando, em atos diversos, o movimento sindical reuniu quase 2 milhões de pessoas, apenas na Capital paulista. Espalhados pelas zonas norte, sul e centro da cidade, as manifestações tinham uma pauta comum: a luta pelo desenvolvimento socioeconômico. Como também pontuou Vargas Netto, o Dia do Trabalhador é preparatório às batalhas por vir, que se fundamentam em quatro eixos: o fortalecimento das campanhas salariais; o acompanhamento e reivindicação de avanços nas questões de interesse dos trabalhadores que encontram-se estagnadas no Parlamento, tais como a aprovação da Lei do Salário Mínimo, da PEC (Proposta de Emenda



Maringoni

Constitucional) pela redução da jornada sem diminuição de salários, a definição do fim do fator previdenciário e a ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que proíbe a demissão imotivada no setor privado; participação ativa para adoção de medidas anticíclicas nos setores atingidos pela crise; e reforço às exigências de redução de juros e *spreads*, além de alívios fiscais ligados

à garantia de preservação do emprego. Ou seja, na batalha para se colocar o trabalho e o produtivismo de volta ao centro da agenda nacional – agora que o rentismo sofre a debacle causada por anos de farra financeira mundial –, o movimento sindical dá sua contribuição inconteste. E nesse propósito conta com o apoio irrestrito da organização dos engenheiros, que há anos clama por desenvolvimento e justiça social.

Como se demonstrou nas comemorações do 1º de maio, as entidades dos trabalhadores são capazes de agir unitariamente e têm propostas à sociedade.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Cyro Soares e Maurício Hermann. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 23.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 16 a 31 de maio de 2009. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Qual o horizonte
que sua empresa
quer alcançar?



Divulgue seu
produto ou serviço
com engajamento
no Estado
de São Paulo.



Atende aqui
(11) 9173-0651
(11) 3204-9000

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

A engenharia EM SEU DEVIDO LUGAR

Márcio Mesquita Serva

A PALAVRA CRISE parece fazer parte do cotidiano da humanidade. O importante neste momento é dar ao mundo alguma coisa que não se sabia que estava faltando e essa é uma das competências do engenheiro. O profissional, que na década de 80 ironicamente era tido como aquele que havia virado suco, hoje ressurge com todas as potencialidades e prestígio a que faz jus.

Sendo expoente na arte de construir e criar condições de romper barreiras, encurtar distâncias, facilitar a comunicação entre povos, projetar máquinas que minimizam os efeitos das catástrofes impostas pela natureza, esse profissional deve ser colocado no espaço do qual nunca deveria ter sido tirado.

Até mesmo o Governo Federal despertou do profundo sono da omissão dos artifícios de grandes conquistas sem espaços definidos: terra, mar e ar – os espaços do engenheiro.

No âmbito institucional de uma universidade, a engenharia sempre ocupou o papel de pilastra, ou seja, um dos tripés que sustentam sua finalidade: de gerar inovações tecnológicas que tantos benefícios trazem ao progresso científico e facilitam a vida da humanidade.

A falta de interesse pela engenharia ficou no passado. Em todos os seus ramos, vem despontando como ciência indispensável às diversas áreas do conhecimento. Ela não tem limites; sua intervenção é vívida e valorizada onde quer que o homem atue. O engenheiro, de qualquer ramo, reencontrou sua posição meritória que tende a crescer cada vez mais.

O MEC (Ministério da Educação), percebendo a falta de motivação dos jovens para cursar engenharia, deu um considerável impul-

so a essa carreira tão nobre e influente. Em seus programas que facilitam o acesso de jovens carentes ao ensino superior, entre eles ProUni (Universidade para Todos) e Fies (Financiamento Estudantil), o MEC priorizou os cursos de engenharia. Além de conceder financiamento em porcentagem superior em relação aos demais cursos, o número de bolsas ProUni também passou a privilegiar os estudos nessa área.

*A falta de interesse pela
profissão ficou no passado.
Em todos os seus ramos,
vem despontando como
ciência indispensável.*

Esse reencontro da engenharia com seus objetivos e prerrogativas é justo e necessário. Por conseguinte, a oposição dialética entre formar ou não engenheiros em todos os ramos, no dizer de Marx, é a síntese de um processo racional, exato e real.

Márcio Mesquita Serva
é reitor da Unimar (Universidade de Marília)



PANDEMIA E PANDEMÔNIO



EVENTO DISCUTE AÇÕES PARA *garantir sustentabilidade* A MARÍLIA E REGIÃO

Soraya Misleh

O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO e ambiental da localidade esteve em pauta durante o 1º Seminário “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento – Edição Marília e região”. Promovido pelo SEESP, por intermédio de sua delegacia sindical em Marília, juntamente com o Conselho Tecnológico Regional, a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e a CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), o evento foi realizado no dia 5 de maio, na Unimar (Universidade de Marília), nessa cidade.

Um público aproximado de 500 pessoas, em sua maioria formado por estudantes, lotou o auditório. Na abertura, o presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, destacou que os futuros engenheiros representam a esperança de continuidade na luta por um país melhor. E convidou a jovem plateia a se engajar ao movimento “Cresce Brasil” – projeto lançado pela FNE em 2006 que propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável com inclusão social, discussão que vem sendo descentralizada para as regiões e municípios por intermédio dos Conselhos Tecnológicos Regionais. Até o momento, há 19 implantados, em locais nos quais o sindicato conta com delegacias. Nessa linha, a iniciativa culminou com a “Carta de Marília”, a qual reúne conclusões ao desenvolvimento local (veja quadro).

Prestigiaram o seminário diversas autoridades. Entre elas, além do vereador da cidade Sydney Gobetti (PCdoB), representando o presidente da Câmara Municipal, Eduardo Duarte do Nascimento, e do pró-reitor de graduação da Unimar, José Roberto Marques de Castro, os prefeitos de Marília, Mário Bulgareli, e de Pompéia, Oscar Yasuda, e os secretários



Plateia formada principalmente por estudantes acompanha seminário sobre desenvolvimento socioeconômico e ambiental da localidade.

adjuntos do Estado de São Paulo Flávio Brízida (Esporte, Lazer e Turismo) e Antonio Júlio Junqueira de Queiroz (Agricultura e Abastecimento).

Abordando o tema “Agronegócio”, este último apontou que em 2008 a dotação a sua pasta foi de R\$ 150 milhões e neste ano estão previstos R\$ 80 milhões, dado o contingenciamento. “Esperamos uma suplementação.” À área, já chegaram a ser destinados no passado 3% do Orçamento Geral do Estado; hoje são apenas 0,66%.

Ele apresentou o panorama do setor no território paulista – que responde por 20% de tudo o que é produzido “da porteira para dentro” no Brasil e é líder na exportação de insumos –, bem como os programas da secretaria. Entre eles, o “Pró-trator”, para aquisição do equipamento a juro zero ao pequeno e médio produtor rural, com renda bruta anual até R\$ 400 mil; o “Melhor caminho”, para recuperação de estradas e vicinais; e o investimento em pesquisa e desenvolvimento, o que inclui a recuperação e melhoria de laboratórios. “Nos últimos dois anos, investimos R\$ 30 milhões nisso e para este ano dispomos de mais R\$ 18 milhões”, afirmou Junqueira. Além disso, como forma de desenvolver as regiões, o Governo do Estado pretende incentivar o turismo rural.

François Régis Guillaumon, presidente da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Marília, enfatizou, contudo, que as demandas na cidade ainda são muitas. E que as instituições locais não têm financiado trator a juro zero, conforme o programa instituído pelo Governo do Estado, aos cafeicultores. “Estranhamos isso, pois esses respondem por 25 mil hectares na região, só perdem para a pecuária. Além disso, eles não conseguem fazer seguro, a não ser da safra. Numa chuva de granizo, por exemplo, garantiriam a colheita, mas perderiam a lavoura.” Segundo ele, o melancieiro também tem tido dificuldades nisso. Já Antonio Jorge Favoreto, secretário da Agricultura do município, observou que a rede de pesquisa não tem contemplado a localidade e que seria importante a reativação do pólo Apta (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) em Marília ou mais técnicos para a região. Além disso, ele reivindicou ao Governo do Estado linha de crédito específica, de longo prazo e a juros subsidiados, à conservação do solo. “Precisamos agregar valor às nossas atividades.”

Sobre o não-cumprimento do programa “Pró-trator”, Junqueira asseverou: “Não é para acontecer



Na abertura, Marques de Castro, Gobetti, Bulgareli, o presidente do SEESP, Murilo Pinheiro, Junqueira, Brízida, Yasuda, Luiz Fernando Napoleone e Carlos Saito, presidente e diretor da delegacia do sindicato em Marília.

isso”, prometendo providências mediante informações precisas. Quanto ao seguro rural, ele admitiu que ainda é pouco utilizado – por apenas 3,37% das UPAs (Unidades de Produção Agropecuária), que totalizam mais de 324 mil no Estado, sendo 4.648 delas em Marília. Mas, informou, já deu para melhorar a cobertura a produtores de frutas muito sensíveis, como uva, caqui. E concluiu: “Todas as demandas estão anotadas, vamos ver o que é possível fazer.”

Segurança alimentar e água

Relacionado à produção agrícola, foi objeto da apresentação de Elisabete Salay, professora livre-docente do Departamento de Alimentos e Nutrição da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), o tema “Segurança alimentar”. Segundo ela, a disponibilidade energética *per capita* no Brasil é suficiente, entre 3 mil e 3,2 mil kcal/dia. Não obstante, no País, entre 5% e 20% de sua população sofre de desnutrição. E esse índice já foi pior: entre crianças de zero a cinco anos, por exemplo, em 1996 era praticamente o dobro, 13,5%, ante 6,8% atuais. Ainda conforme sua explanação, dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que, entre os adultos, as mulheres são mais atingidas, principalmente em regiões mais pobres. Para Salay, é fundamental trabalhar tanto para garantir a disponibilidade de alimentos quanto o acesso. O que inclui o incentivo à produção, muito embora o problema de desnutrição no Brasil não seja por insuficiência nesse cam-

po, mas devido à desigualdade social. Tanto que começa a mudar esse quadro, mediante a melhora da renda da população, com a aplicação do Programa Bolsa Família. Este atende 11,1 milhões de famílias brasileiras, sendo que em Marília são beneficiadas quase 5.800. Outra iniciativa importante, que deve ter continuidade, mas ser melhorada, na sua visão, é o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Implantada em 1955, assegurou merenda escolar a 34,6 milhões de crianças em 2008.

Conforme a professora, se por um lado começa a diminuir a desnutrição, por outro ganha importância no Brasil a deficiência de micronutrientes. “Mais de 40% da população tem anemia. A carência de ferro é um problema muito grande, assim como de vitamina A.” E devido à má alimentação, tem crescido o número de casos de doenças crônicas não transmissíveis e de obesidade.

Presidente da Adima (Associação das Indústrias de Alimentos de Marília), Alexandre Martins falou

Conclusões

Ao final do 1º Seminário “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento – Edição Marília e região”, o presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, leu a “Carta de Marília”. Essa apresentou algumas conclusões e propostas de ação ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental da localidade, tais como: a necessidade de um plano diretor para a agricultura,

sobre a contribuição da cidade para garantir segurança alimentar. Segundo ele, o município, conhecido como “capital nacional dos alimentos”, produz mensalmente 32 mil toneladas desses e 200 mil embalagens, vendidas para todos os estados brasileiros e os cinco continentes. As indústrias do setor empregam diretamente 7.500 pessoas e indiretamente mais de 20 mil. Além disso, Marília congrega diversas instituições de ensino e pesquisa que permitem a formação na área. Na sua concepção, a busca agora é para se assegurar hábitos de consumo mais saudáveis junto à população. “O brasileiro está comendo mal. Temos que ter o compromisso de mudar isso através da educação”, concorda Écio Vidotti Filho, gerente industrial da Marilan Alimentos.

Recursos hídricos

A produção de alimentos depende de recursos hídricos, tema da apresentação de Lourdes Cristina Pena Peloggia, diretora técnica da Quimbiol. Ela abordou especificamente a necessidade de preservação das águas subterrâneas, sobretudo do Aquífero Guarani, transfronteiriço e uma das maiores reservas brasileiras, de grande importância para toda a região. “Marília tem que cuidar dos seus aquíferos. Aqui são três que fornecem água. O Guarani é de difícil recarga, confinado, há mais de mil metros de profundidade. O Bauru é menos suscetível. Esses são fatores de desenvolvimento local, condicionam a questão socioeconômica”, pondera Emílio Carlos Prandi, geólogo da Diretoria da Bacia do Peixe Paranapanema do Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica).

Ele alerta ainda para o problema do uso inadequado do solo, que faz com que os recursos hídricos na região sofram com fortíssimo assoreamento. Na ótica do engenheiro Luiz Eduardo Nardi, diretor da Delegacia Sindical do SEESP

que aponte as políticas públicas necessárias à cidade e região; de estímulo ao turismo rural e ecológico; de incremento na educação alimentar; de planejamento e uso sustentável dos aquíferos; de incentivo à qualificação e requalificação profissional, bem como à ciência e tecnologia, com sua popularização e utilização voltada ao desenvolvimento regional.

em Marília, é fundamental fortalecer o Dae como órgão gestor de recursos hídricos no Estado, além de ter planejamento nessa área. Formar competências para garantir que não haja utilização das águas subterrâneas de modo desregrado e desenfreado é igualmente crucial, considera ele.

Mais engenheiros

Esses profissionais são imprescindíveis a que o desenvolvimento da região – em curso – ocorra de forma sustentável e com inclusão social. “O novo mapa do mundo mostra áreas totalmente alijadas desse processo e da evolução tecnológica. E desse conhecimento depende a melhoria da qualidade de vida”, afirmou João Sergio Cordeiro, professor adjunto da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) e presidente da Abenge (Associação Brasileira de Ensino de Engenharia). O Brasil está atrasado: aplica apenas 1% do PIB (Produto Interno Bruto) em pesquisa e desenvolvimento, enquanto na Comunidade Europeia o percentual é de 2% a 3%. Na região, como ressaltou ele, setores-chave como agronegócio, industrial e de saúde podem ter grande ganho com maior investimento nisso. E com a valorização do relacionamento universidade-empresa para a garantia de inovação. Além disso, Cordeiro enfatizou que, com a velocidade do conhecimento, é imprescindível a educação continuada. “Não se pode mais imaginar o curso de graduação como terminal”, atestou José Roberto Cardoso, vice-diretor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) e coordenador do Conselho Tecnológico Estadual do SEESP.

Mais ainda: é preciso dobrar o número de graduados na área, como propugna o “Cresce Brasil”. “Em 2008, o País formou 35 mil engenheiros; a Coréia do Sul, 80 mil. Não setem inovação e qualidade de vida sem esse profissional.” Na sua ótica, a situação nacional é consequência da opção feita pelo ensino médio nacional, o qual “não tem viés tecnológico, é humanista”. Assim, 76% da graduação é em ciências humanas e sociais; apenas 8% é em engenharia. “Não podemos deixar de investir na profissão, que não vem sendo utilizada como deveria.” Isso implica ainda formar mais doutores e aproveitar essa mão de obra na indústria, e não apenas na academia. “No Brasil, são 4,4 doutores para cada 100 mil habitantes. E 80% deles ficam na universidade.” Para Cardoso, é fundamental ao País dar um salto tecnológico e isso depende da quebra desse paradigma.



Seminário “Cresce Brasil” apontou principais demandas e soluções ao desenvolvimento local.



Brasileiros vencem prova de *aerodesign* nos EUA

Lucélia Barbosa

ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES nacionais foram destaque na SAE Aero Design East Competition, prova internacional de *aerodesign* realizada na Geórgia, nos Estados Unidos, entre os dias 3 e 5 de abril. A equipe Keep Flying, da Poli-USP (Escola Politécnica da Universidade de São Paulo), conquistou três troféus na disputa. Além dela, times de Minas Gerais e São Carlos também garantiram prêmios.

O primeiro grupo foi o grande vencedor na classe regular da competição, em que aeronaves cargueiras são projetadas e avaliadas em voo. Além disso, os alunos levaram para casa o troféu itinerante de maior carga, ao transportar 12,87kg, e faturaram a premiação especial da competição: o Nasa Systems Engineering Award, dado à equipe que melhor gerenciou o projeto seguindo os conceitos de engenharia durante a concepção e o desenvolvimento da aeronave.

Promovida pela SAE International, a competição contou com 65 universidades de vários países nas categorias regular e aberta. As atividades começaram com apresentações de projetos e encerraram com sucessivas baterias de testes dos aviões.

Três equipes nacionais conquistaram prêmios no evento que contou com 65 universidades de vários países.

A disputa, segundo a organização, teve por objetivo estimular estudantes de graduação e pós-graduação em engenharia, física e ciências aeronáuticas a projetarem e construir aeronaves radiocontroladas, em escala reduzida, capazes de superar as baterias de testes, demonstrando capacidade de voo controlado e suportando o maior peso.

Conforme explica o orientador do projeto e professor do Departamento de Engenharia Mecatrônica e Sistemas Mecânicos da Poli, Alexandre Kawano, grosso modo, ganha o grupo que construir o protótipo mais leve e transportar a maior carga. “A nota final é composta de vários fatores, entre eles a precisão com que a equipe acerta a carga que o avião levantará, relatórios técnicos, apresentação oral, peso máximo carregado e concordância entre projeto e construção.” Segundo ele, a vitória na competição é importante porque acaba por motivar outros estudantes a participarem desses campeonatos e “mostrar o quanto a escola forma bem os alunos”.

Para Rodrigo Trevisan Okamoto, capitão da equipe e estudante do quarto ano de engenharia mecatrônica da Poli, a formulação e a construção de projetos do gênero são muito importantes para a formação do engenheiro, porque possibilitam aos participantes vivenciarem situações recorrentes no dia a dia de uma empresa. Exigem trabalho em equipe, cumprimento de prazos, escolha de fornecedores e criatividade para atuar com poucos recursos. “Esse tipo de prova ajuda a formar uma base bastante sólida, fazendo com que o aluno chegue mais preparado ao mercado. Somente matérias e trabalhos acadêmicos não são suficientes para formar bem o futuro profissional”, acredita.

Okamoto conta que o resultado foi bastante satisfatório porque mostra a capacidade de os brasileiros competirem de igual para igual com

universidades que possuem cursos específicos na área. “Não tivemos aulas de aeronáutica, mesmo assim ganhamos de equipes com altíssimo nível de conhecimento, de países como Estados Unidos, Alemanha e Canadá.”

Feito de madeira balsa, espuma de PVC, kevlar (fibras aramidas), alumínio aeronáutico e fita de empacotamento, o pelicano, como é chamado o modelo vencedor, foi construído em outubro de 2008. Com envergadura de 2,31 metros, comprimento de 1,58m, altura de 56cm, a aeronave pesa cerca de três quilos e teve custo final de aproximadamente US\$ 700. O projeto foi financiado pela Poli e Itaútec. Além desses, diversos patrocinadores doaram materiais e prestação de serviços.

Desempenho notável

As outras duas universidades brasileiras cujos alunos participaram da disputa e também ganharam troféus foram a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e a Escola de Engenharia da USP de São Carlos. A primeira delas com a equipe denominada Uai Sô Fly, à qual coube o título de vice-campeã na classe regular. Já a segunda conquistou o primeiro lugar na classe aberta, com a EESC USP Open, agraciada nos quesitos maior peso carregado (17,7kg) e melhor projeto, além de levar o prêmio de inovação.

As três equipes brasileiras asseguraram vaga na competição internacional após terem garantido as melhores colocações na 10ª Competição SAE Brasil AeroDesign, realizada pela SAE (Sociedade de Engenheiros de Mobilidade), em São José dos Campos, Interior de São Paulo.

Neste ano, a prova nacional acontece entre os dias 22 e 25 de outubro. Mais informações no site www.saebrasil.org.br.



Gustavo Fujiwara

Alunos da Poli-USP com o avião vencedor na competição internacional.

DELEGACIAS DO SINDICATO – **ALTA MOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURÚ:** R. Domiciano Silva, 6-47 – CEP: 17014-031 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – Fax: (11) 4521-4825 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. **LINS:** Rua São Pedro, 241 – CEP: 16400-537 – Tel./Fax: (14) 3523-2890 – E-mail: lins@seesp.org.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGI DAS CRUZES:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidascruzes@seesp.org.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Santa Elza, 231 – CEP: 12243-690 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespsjc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tels./Fax: (17) 3232-6299 - 231-2544 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesptaubate@vivax.com.br.

Novidades Novidades Novidades

Massagens

Drenagem linfática, colorcopuntura (aplicação de cores sem agulhas), reflexologia (pressão em pontos específicos dos pés), massagem com vareta de bambu e outras técnicas utilizadas estão ao alcance dos associados com desconto de 10%. Esse serviço é realizado por Sandra Costa Pires em domicílio. Mais informações pelo telefone (11) 9178-6383 e *e-mail* simplesnatural@yahoo.com.br.

Ótica na Pompéia

Óculos multifocais, para correção de miopia, hipermetropia e astigmatismo podem ser adquiridos na Ótica Angelus. Além de mais de três mil peças à escolha do cliente, incluindo os solares e lentes de contato. Fica na Avenida Pompéia, 467, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 3872-4494, *e-mail* otica.angelus@hotmail.com e no *site* www.oticaangelus.com.br. Desconto de 10% e pagamento em até quatro vezes sem juros.

Prestação de serviços com desconto

Contabilidade, comunicação e informática são serviços realizados pelo Studio D Comunicação Visual. Está localizado na Rua Delegado Pinto de Toledo, 2.671, no Centro de São José do Rio Preto (SP). Mais informações pelos telefones (17) 3304-7372 e 9137-1166, *e-mail* studiod.vp@hotmail.com. Desconto de 10%.

Centro de diagnóstico em Moema

Ultrassonografia, radiologia e análises clínicas na UCD Ultra Sonografia Centro Diagnóstico. Localiza-se na Avenida Chibará, 779, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 5052-3900, *e-mail* ucd@ucd.com.br e no *site* www.ucd.com.br. Preço conforme tabela da AMB 92.



Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios

Comércio e prestação de serviços

- Floricultura – Dicas Comércio de Flores e Presentes (importação e exportação). Largo São Francisco, 187, Centro, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3242-5241. Desconto de 5%.
- Golden In Nature Ervas Medicinais – Rua Maria Carlota, 155, Penha, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3536-2730 e *e-mail* wanderlicasatti@bol.com.br. Desconto de 10%.
- Ótica Nobile – Rua Doutor Olavo Egídio, 207, Santana, na Capital. Informações pelo telefone (11) 2979-9353. Desconto de 20%.
- Ótica Raios do Sol – Rua Clélia, 358, Lapa, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3868-3338 e no *site* www.raiosdosol.com.br. Desconto de 35%.
- Podologia e Estética Higienópolis. Tratamento para pés diabéticos, unha encravada e calo. Rua Dona Antônia de Queirós, 549, conjunto 309, Higienópolis, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3258-1521 ou *e-mail* marlenepodologa@yahoo.com.br. Desconto de 20%.

Hospedagem

- Pousada Vale dos Eucaliptos – Diária com pensão completa. Estrada Piedade, km 22, Vila Évio, em Piedade (SP). Informações pelo telefone (11) 3813-1155 e no *site* www.valedoseucaliptos.com.br. Desconto de 10%.
- Pousada Vila Verde – Rua 7, 79, Balneário Sulmar, na Ilha Comprida (SP). Informações pelos telefones (11) 3031-4652 e 8906-5516 ou *e-mail* fernandomarrey@terra.com.br. Desconto de 10%.
- Vila da Mata Hospedagem Pousada – Diária com café da manhã até as 13 horas. Rua Itaberaba, 605, Boiucanga, em São Sebastião (SP). Informações pelo telefone (12) 3865-1455 e no *site* www.viladamata.com. Desconto de 10%.

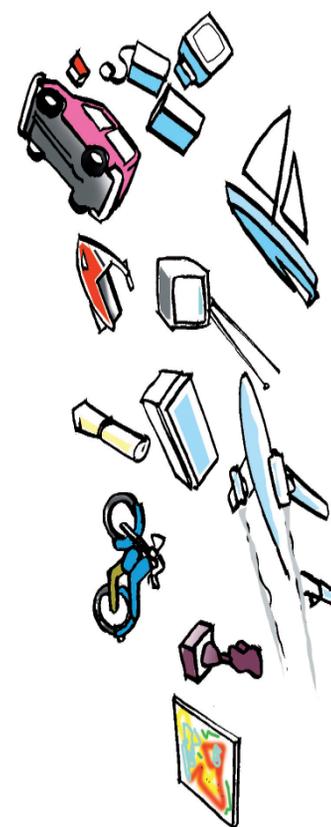
Saúde

- Dermatologia – Avitalittá Serviços Médicos. Rua Álvaro Annes, 46,

conjunto 11, Pinheiros, na Capital.

Informações pelos telefones (11) 3032-0008 e 3813-7872 e *e-mail* vitalitta@uol.com.br. Preço da consulta: R\$ 42,00, conforme tabela da AMB 93.

- Fonoaudiologia – Andréa Bordoí Pini atende crianças, adolescentes e adultos. Rua Sócrates, 746, Chácara Flora, na Capital. Informações pelo telefone (11) 5685-1129, *e-mail* inof@inof.com.br e no *site* www.inof.com.br. Desconto de 20%.
- Nutricionista – Clari Aparecida Fernandes Sericaku. Avenida Amador Bueno da Veiga, 2.736, Penha, na Capital. Informações pelos telefones (11) 2957-8338/0699 ou *e-mail* ff654@superig.com.br. Desconto de 10%.
- Odontopediatria – Thais Macuco Giordano. Rua Abílio Soares, 233, conjunto 54, Paraíso, na Capital. Informações pelos telefones (11) 3884-7764 /2598. Desconto de 20%.
- Ortopedia – Suort (Sumaré Ortopedia e Traumatologia). Rua Caiowaa, 2.066, Sumarezinho (próximo ao metrô da Vila Madalena). Informações pelos telefones (11) 3868-5560/5566 e *e-mail* suort@uol.com.br. Desconto de 60%.
- Psicanálise – João Carlos de Góes. Rua João Scaciotti, 300, Vila Progredior, na Capital. Informações pelos telefones (11) 3721-0688, 9604-5235 e *e-mail* jcdegoes@terra.com.br. Desconto de 30%.
- Psicologia – Cleide Heloisa Partel, especialista em TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade). Brascam Century Plaza, Edifício Offices, Rua Joaquim Floriano, 466, conjunto 806, Itaim Bibi, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3079-3924 e no *site* www.universotdah.com.br. Desconto de 30% aos associados.
- SPA – Espaço Vida Natural. Chácara do Paraíso, lotes 90 e 91, Carmo (Rodovia Bunjiro Nakao, saída no km 59,5), em São Roque (SP). Informações pelo telefone (11) 4711-3000, *e-mail* informa@vidanatural.org.br e no *site* www.vidanatural.org.br. Desconto de 5%.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no *site* www.seesp.org.br



SEESP tem sede própria em Bauru



Ricardo Ramos

Murilo Pinheiro assina escritura de casa que abrigará delegacia sindical.

O presidente estadual da entidade, Murilo Celso de Campos Pinheiro, assinou em 25 de abril último a escritura de casa que abrigará a Delegacia do SEESP em Bauru. Na ocasião, estiveram presentes diretores da executiva e regionais do sindicato. Além de se situar em local de fácil acesso, o espaço é bem amplo, com área construída de 213,66m² e total

de 363m². A aquisição integra política que vem sendo adotada pela organização de modo a melhor atender os engenheiros em todo o Estado. A estrutura física será ainda adaptada às necessidades do SEESP, para que posteriormente seja inaugurada a nova sede em Bauru. Seu endereço é Rua Constituição, 8-71, bairro Estoril.

Campanhas salariais

Sabesp – Após compromisso da empresa de reabrir negociação sobre a PLR 2008 (Participação nos Lucros e Resultados), os engenheiros que atuam na companhia, reunidos em assembleia em 11 de maio, deliberaram por suspender a paralisação marcada para dia 12, mas permanecer em estado de greve. A assembleia mantém-se aberta em caráter permanente. Estava prevista para 14 de maio a audiência de instrução e conciliação do dissídio de greve da categoria.

CET – Em reunião realizada no dia 8 de maio entre os sindicatos, incluindo o SEESP, e a direção da empresa, foi renovado o PPR (Programa de Participação nos Resultados) para 2009. A título deste, será pago a cada funcionário, a depender do cumprimento de metas, o total de R\$ 2.100,00. Metade será antecipada pela CET em julho próximo.

DIRETOR DO SINDICATO EM TAUBATÉ RECEBERÁ PRÊMIO

Pedro Nogueira



Filippini (ao centro), durante homenagem feita pela Delegacia do SEESP em Taubaté. Ao seu lado, o atual presidente dessa, Breno Amaral Gurgel.

Será agraciado em Brasília, no dia 26 de maio, o diretor da Delegacia Sindical do SEESP em Taubaté e ex-vereador local Ángelo Filippini, por projeto de lei de sua autoria, aprovado pela Câmara Municipal e que agora foi considerado de grande relevância social, sendo selecionado como um dos 150 melhores do País. Assim, ele receberá o Prêmio do Mérito Legislador 2008, iniciativa do Idelb (Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro) em parceria com o ILB (Instituto Legislativo Brasileiro) do Senado Federal.

O projeto em questão foi sancionado no dia 5 de julho de 2005 e transformou-se na Lei Complementar 126/2005. Tal trata de promover a

acessibilidade das pessoas a edificações, mobiliário e espaços urbanos, estabelecendo critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações e equipamentos urbanos para tanto. A lei garantiu a incorporação ao Código de Obras de Taubaté da NBR 9050 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Filippini foi ainda homenageado em 23 de abril pela Delegacia Sindical do SEESP em Taubaté, durante evento comemorativo dos seus 25 anos de existência (veja na edição 342 do **JE**), pelos relevantes serviços prestados a essa entidade.

Posse em Ribeirão Preto



Divulgação

Roberto Maestrello fala durante a cerimônia de posse da Aeaarp. Entre as personalidades à mesa, ao seu lado, Murilo Pinheiro.

A nova diretoria da Aeaarp (Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ribeirão Preto), com mandato até 2010, tomou posse em 8 de abril, em solenidade realizada no salão nobre da entidade. Diversos dirigentes do SEESP prestigiaram a iniciativa, entre eles o presidente estadual Murilo Celso de Campos Pinheiro, o vice João Carlos Gonçalves Bibbo, o diretor

adjunto José Mario Sarilho e o presidente da Delegacia Sindical em Alta Mogiana, Nelson Martins da Costa. Os dois últimos inclusive compõem a nova direção da Aeaarp, o primeiro como conselheiro e o segundo, diretor de engenharia, agrimensura e afins. À frente da associação, estará Roberto Maestrello, reeleito no pleito realizado em 30 de março último.

Oportunidades

Segundo levantamento feito até dia 8 de maio, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de vagas para engenheiros nas seguintes modalidades e quantidades assinaladas: civil (três), mecânica (duas), alimentos (uma). Há também uma vaga para arquiteto. Para se cadastrar e inserir seu currículo, acesse o site www.seesp.org.br, link Oportunidade Profissional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2666.

III EcoSP na Capital

O Encontro de Meio Ambiente de São Paulo, promovido pelo SEESP com apoio da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), ocorrerá de 25 a 27 de novembro, no Novotel São Paulo Center Norte, na Capital, e discutirá temas como energias eólica e nuclear. Haverá estandes de organizações como Greenpeace e

dos artesãos da Sutaco (Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades). Entre os apoiadores estão Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica), Semmler Corretora de Seguros e SAE Jacareí (Serviço Autônomo de Água e Esgoto). Mais informações e inscrições no site www.ecovale-seesp.com.br.

Nome trocado

O nome do colaborador da matéria intitulada “Engenharia a serviço da igualdade” (edição 342 do **Jornal do Engenheiro**) é Aristides Galvão, e não Aristides Junqueira, como erroneamente informado.

Diretor da Delegacia Sindical do SEESP em Piracicaba, ele teve participação decisiva para que fosse viabilizada a pesquisa e entrevistas sobre os irmãos Rebouças e suas obras, em especial a ponte na cidade.